



PIBIC/CNPq/UFPG-2011

ANÁLISE DA DIFERENCIAÇÃO SONORA E MORFOMÉTRICA DAS POPULAÇÕES DE *Arremon taciturnus* (Hermann, 1783) EM FLORESTAS DE ALTITUDE NO NORDESTE DO BRASIL

Wilmara Guedes de Lucena¹, Erich de Freitas Mariano²

RESUMO

Historicamente, os enclaves úmidos da caatinga foram considerados como sendo áreas de remanescentes de mata atlântica que se mantiveram nos domínios da Caatinga devido às condições microclimáticas encontradas nas áreas montanas. Entretanto, estudos recentes começam a apontar que as florestas estacionais do nordeste brasileiro são formadas por duas unidades biogeográficas distintas, uma relacionada a Floresta Atlântica costeira e outra com os domínios da caatinga. Neste contexto, pretende-se verificar se existe algum grau de diferenciação morfométrica e acústica entre as populações de *Arremon taciturnus* entre florestas de altitude no Nordeste do Brasil, localizadas a leste e a oeste da Borborema. Para testar essa hipótese foram utilizadas duas ferramentas bioacústicas e morfométricas. Análises discriminante e de correspondência não apontaram diferenças entre os dados morfométricos das populações estudadas. Entretanto, as análises bioacústicas apontaram diferenças no canto como número de notas e em parâmetros como duração da 1^o, 2^o e 3^o nota da segunda parte do canto. Apesar das diferenças encontradas em alguns parâmetros do canto de *A. taciturnus*, o mesmo apresentou um padrão único, o que indica que não há uma separação entre os grupos e que as variações encontradas entre as populações estudadas podem ser indícios da variação interespecífica do canto.

Palavras-chave: Bioacústica; Florestas estacionais Semidecíduais Montanas, Taxonomia

ABSTRACT

ANALYSIS OF THE MORPHOMETRIC AND SONG DIFFERENTIATION OF *Arremon taciturnus* (HERMANN, 1783) IN ALTITUDINAL FORESTS OF NORTHEASTERN BRAZIL

Historically, the humid enclaves of Caatinga were considered to be remnants of Atlantic forest that remained in in montane areas due to microclimatic conditions found. However, recent studies begin to point out that seasonal forests in northeastern Brazil are formed by two distinct biogeographic units, one related to the coastal Atlantic Forest and the other with areas of dry forest. In this context, we aim to verify if there is some degree of morphological and acoustic differentiation among populations *Arremon taciturnus* from montane forests in the Northeast of Brazil, located east and west of the Borborema. To test this hypothesis we used both bioacustics and morphometric tools. Discriminant and correspondence analysis showed no differences between the morphometric data of the populations studied. However, bioacoustic analyzes showed song differences as number of notes and duration of 1st, 2nd and 3rd note of the second part of the song. Despite differences in some song parameters, its presented a unique pattern, which indicates that there isn't a segregation between these populations and that the variations found among the populations studied could be only interspecific variation.

Key-words: Bioacoustic; Montane Seasonal Semideciduous Forest, Taxonomy

¹Aluna do Curso de ciências biológicas, Unidade Acadêmicade de Ciências, UFPG, Patos PB, E-mail: wilmara.mara@gmail.com

²Ciências biológicas, professor. Mestre, Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas, UFPG, Patos PB, E-mail: efmariano@gmail.com